

Sábado, 25 de janeiro de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Caminhar pelo deserto e ser vencido pelo Poder de Deus não é ser indiferente com a vida ou com o próximo. O deserto os leva a conhecer a Deus para que sejam capazes de encontrar toda criatura e toda vida dentro do Criador.

O deserto é um Encontro.

Depois de cruzar o vazio, a aridez e a solidão, transcendidas as primeiras etapas do deserto, purificado o coração e rendido a Deus, que é sua única e última Fonte de água pura, os corações vivem um Encontro. Em Deus descobrem a verdade, a pureza e a Vida mesma, contendo em si todas as criaturas.

O deserto é um caminho para encontrar o próximo de verdade. Ao conhecerem a si mesmos, despojando-se das aparências, das muletas, das correntes, também vão começar a ver com olhos transparentes. Cruzando o deserto e encontrando a Deus, poderão enxergá-Lo em tudo e em todos, descobrir Seu Amor revelado nas essências dos homens.

Quando um coração vive árido, não é porque está simplesmente cruzando o deserto, é porque pisou o deserto. Mas precisa caminhar nele, deixar-se transformar nele, viver o vazio e também o Encontro.

O deserto é feito de etapas, descobertas, experiências profundas e internas que devem hoje ser compreendidas. Se os seus corações sentem aridez, vazio, tentação, solidão, aprofundem-se no que vivem e cheguem à rendição, à revelação da fé.

Deixem quebrar suas muletas, suas correntes. Deixem pelo caminho os apoios humanos e, inclusive, os espirituais, que se manifestam como virtudes e destrezas, e permitam-se ser nada.

Sigam deserto adentro em um longo caminho que é esvaziar-se.

Sintam-se suspensos no nada e, ao mesmo tempo, muito próximos de tocar a Deus.

É o Encontro do deserto que os fortalece para renovarem o Amor de Deus. Se não há deserto, não há Amor Crístico. Mas não lhes falo apenas de tocar os pés nas areias quentes e sentir sua aridez; falo de saber-se no deserto, aceitá-lo, adentrá-lo, vivê-lo plenamente.

Por isso lhes falo sobre o deserto, não para trazer alento, mas para trazer valentia. Valentia de ser nada.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo